



Marketplace de tokens de créditos de CO₂: uma nova era de sustentabilidade e inovação para instituições financeiras.

Como viabilizar essa nova – e robusta – fonte de receita, e ainda acelerar o mapeamento de emissões do Escopo 3.



Introdução

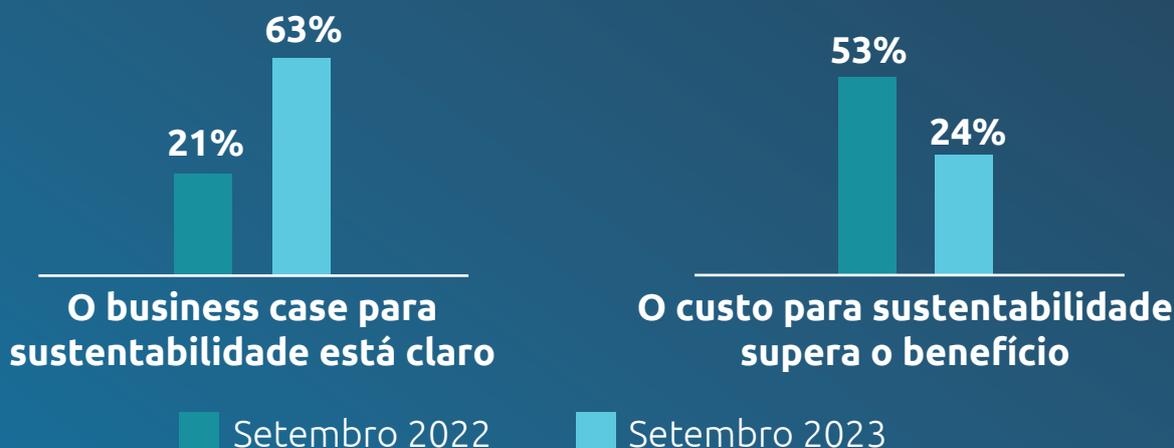
O novo paradigma da sustentabilidade no setor financeiro

As instituições financeiras estão enfrentando pressões crescentes para alinhar suas operações às exigências de sustentabilidade ESG (Ambiental, Social e de Governança) e, ao mesmo tempo, gerar novas fontes de receita.

De acordo com o estudo **Sustainable Banking**, do **Capgemini Research Institute**, os bancos estão sendo desafiados a liderar iniciativas de sustentabilidade, integrando metas ambientais rigorosas, como a neutralidade de carbono (NetZero), ao mesmo tempo em que administram um cenário regulatório cada vez mais complexo.

Conforme outro de nossos estudos – o **World Retail Banking Report 2024** –, a parcela dos executivos que tinham clareza sobre o business case de sustentabilidade de suas empresas saltou de **21%** em 2022 para **63%** em 2023, enquanto a proporção de executivos que entendiam sustentabilidade muito mais como custo do que como benefício caiu de 53% para 24% no mesmo período.

A visão do mercado sobre o business case para sustentabilidade evolui



* Fonte: World Retail Banking Report 2024, Capgemini Research Institute.



Esses dados evidenciam a tendência de, rapidamente, termos quase a totalidade do mercado consciente de seu business case em sustentabilidade e um crescimento exponencial do entendimento de que o tema tem potencial para trazer mais benefícios do que custos para a Instituição.

A **tokenização de créditos de carbono** emerge como uma solução disruptiva para ajudar os bancos a alcançarem esses benefícios. Ao transformar créditos de carbono em ativos digitais, os bancos podem facilitar sua comercialização, aumentar a liquidez e garantir a transparência necessária para evitar práticas de greenwashing (sustentabilidade de fachada).

O documento que você está lendo agora explora como a tokenização de CO₂ pode transformar a jornada ESG dos bancos incumbentes – instituições com a credibilidade e a estrutura adequadas –, ajudando-os a construir um **marketplace de créditos de carbono** que, mais do que uma nova frente de negócios para as instituições, tende a assumir protagonismo para necessidades prementes do mercado e da sociedade.

Pretendemos levantar aqui os pilares mais importantes de todo esse processo, diagnosticando os principais desafios e propondo práticas, tecnologias e posturas ideais para transpor cada um deles.

Espero que a leitura traga a você insights consistentes para orientar sua estratégia diante deste importante ponto de virada do mercado de serviços financeiros.

Bons e sustentáveis negócios,

Emanuel Queiroz,

VP de Sustentabilidade e Soluções de
Desenvolvimento em Nuvem na Capgemini Brasil



O contexto regulatório e a pressão ESG

O mundo corporativo está cada vez mais pressionado a reduzir suas emissões de carbono e incrementar a transparência. O Acordo de Paris e outras regulamentações globais têm estabelecido metas de redução de emissões até 2030, desafiando empresas a acelerar seus esforços.

A **Capgemini**, em seu estudo **Sustainable Banking**, revela que apenas **15%** das empresas planejam criar departamentos internos dedicados à gestão de emissões do **Escopo 3** – todas as emissões indiretas da cadeia de valor, desde a supply chain até o uso de produtos ou serviços.

Essa lacuna de capacitação interna oferece uma oportunidade estratégica para os bancos incumbentes: criar um **marketplace de créditos de carbono** pode se tornar não apenas uma nova fonte de receita, mas também uma ferramenta crítica para as organizações monitorarem suas emissões e cumprirem as regulamentações de ESG.

De acordo com outro relatório da Capgemini, **The Eco-Digital Era**, mais de **60%** das organizações acreditam que as tecnologias digitais podem acelerar o cumprimento de suas metas de sustentabilidade. Isso é um indicador importante de que, à medida que o prazo se esgota, mais e mais empresas partirão em busca de tecnologias que possam solucionar a questão de forma prática, acelerada e eficaz.

Tokenização de CO₂: a chave para a monetização e a transparência

A tokenização permite que créditos de carbono sejam transformados em ativos digitais fracionados, facilitando sua comercialização em porções menores, enquanto incrementa a liquidez e o acesso de uma gama mais ampla de investidores.

Lançando mão da tecnologia blockchain da tokenização de carbono, a Capgemini oferece uma solução que garante transparência e auditabilidade em todas as transações, protegendo as empresas contra a percepção de greenwashing e facilitando o cumprimento das regulamentações ambientais.

"A tokenização dos créditos de CO₂ cria liquidez e facilita a distribuição e o fracionamento desses créditos, permitindo seu uso e verificação em diversas iniciativas."

Fulvio Xavier

Head de Soluções para Bancos com foco em Ativos Digitais na Capgemini Brasil

A plataforma de tokenização de CO₂ da Capgemini é uma solução que vai além da simples comercialização. Ela fornece uma visão 360° para as instituições financeiras, permitindo a integração de todo o ecossistema de ESG – desde o cálculo das emissões de Escopo 3 até a gestão e transação dos créditos de carbono. Esse processo digitalizado facilita a rastreabilidade e conformidade, enquanto oferece oportunidades significativas de monetização.

Marketplace de créditos de CO₂: um novo horizonte para os bancos

O marketplace de créditos de carbono é uma solução disruptiva para o setor financeiro, permitindo que os bancos não só gerenciem suas próprias emissões de carbono, mas também ofereçam essa capacidade a seus clientes. À medida que as regulamentações se consolidam, a demanda por tecnologia e soluções para atender às metas de 2030 será exponencial. Empresas que não anteciparem essa necessidade podem comprometer suas posições no cenário competitivo.

Desafios e oportunidades no mercado de créditos de carbono

Embora as oportunidades sejam abundantes, os bancos precisam ainda transpor uma série de desafios. A **falta de liquidez** no mercado de créditos de carbono é um dos principais obstáculos para a comercialização eficiente. Sem a tokenização, esses créditos só podem ser negociados em grandes volumes, limitando o acesso de pequenos investidores. A tokenização resolve esse problema ao fracionar os créditos, que antes tinham como unidade mínima 1 tonelada de CO₂, em tokens menores, viabilizando a participação de praticamente qualquer investidor.

Outro ponto de atenção é a **pressão regulatória**. Com a intensificação das regulamentações globais, as penalidades para empresas que não cumprem os requisitos de ESG estão se tornando mais severas.

O estudo **The Eco-Digital Era** aponta que a digitalização está desempenhando um papel fundamental na transformação da economia sustentável. Segundo esse levantamento, 77% das organizações pesquisadas acreditam que estão vivenciando uma "transição dual" rumo a um mundo mais digital e sustentável. Além disso, as tecnologias emergentes, como a tokenização de CO₂, estão impulsionando o crescimento do mercado de carbono, estimado em **US\$ 32 trilhões** até 2028.

Ao oferecer um marketplace digital, os bancos podem facilitar a compra e venda de créditos de carbono tokenizados, criando um hub central para transações, garantindo o cumprimento das metas ESG dos clientes e monetizando as operações em longo prazo. A transformação dos créditos de carbono em ativos digitais democratiza o acesso e cria um mercado mais dinâmico, gerando uma **nova classe de ativos** para investidores que desejam financiar projetos de compensação de carbono.

"Além da compra, venda e compensação, a tokenização de CO₂ permitirá, no futuro, a integração com créditos regulados pelo governo e possibilitará a criação de novos produtos, como fundos verdes e garantias."

Fulvio Xavier

Head de Soluções para Bancos com foco em Ativos Digitais na Capgemini Brasil

Bancos que oferecem plataformas de **tokenização de CO₂** podem ajudar seus clientes a mapearem suas emissões de Escopo 3, garantindo conformidade com as regulamentações e mitigando riscos. Além disso, esses bancos podem usar essa oportunidade para mapear suas próprias emissões indiretas, acelerando seu próprio desempenho no mapeamento mais complexo que envolve todo seu ecossistema.

Sobre esse ponto, Filipi Baggiotto – Executivo de Delivery e Head de Ida ao Mercado em Sustentabilidade da Capgemini Brasil – destaca: "uma instituição financeira tem milhares de fornecedores e clientes. Nessa realidade, como acelerar o cálculo do Escopo 3? Como eu avalio o impacto que cada crédito concedido ao meu cliente do ponto de vista de sustentabilidade? Na perspectiva da governança (o "G" em ESG), temos um cenário extremamente complexo."

"O Escopo 3 representa mais 80% da pegada de CO₂ de uma instituição financeira, porque exige o mapeamento de todo o impacto gerado por um financiamento concedido, fonte de receita significativa para o banco."

Filipi Baggiotto

Executivo de Delivery e Head de Ida ao Mercado em Sustentabilidade na Capgemini Brasil

Acelerando iniciativas de sustentabilidade: insights da Capgemini

A **tokenização de CO₂** não é apenas uma tendência – é uma necessidade estratégica para qualquer banco que busca manter-se competitivo em um cenário cada vez mais regulado e orientado para a sustentabilidade.

Tendo essa realidade em mente, a **Capgemini** desenvolveu um framework que usa dados em um nível avançado para endereçar, de forma ampla e completa, os desafios de sustentabilidade de instituições financeiras. É uma metodologia dividida em 3 etapas, sendo a primeira delas o **Compromisso**, que envolve as metas e objetivos estipulados pela estratégia corporativa da organização.

A segunda camada é a da Ação, que vai definir como tornar sustentáveis os produtos e serviços, a operação e a TI do banco. O índice de maturidade com relação à sustentabilidade em TI é, comumente, mais alto; o preparo das operações também está em um nível adiantado, considerando movimentos como viagens e logística. O maior desafio nesta camada é quando avaliamos os produtos e serviços da organização no que se refere à sustentabilidade.

Finalmente, a terceira camada, **Monitorar e Registrar**, foca na geração e análise de novos dados, produzindo insights que retroalimentam as camadas anteriores (Compromisso e Ação), garantindo correções de rota e eficácia. O Capgemini Research Institute detectou em levantamentos recentes que apenas 11% das empresas investem em ferramentas de dados para ESG como habilitadores de insights, enquanto 60% enfrentam dificuldades na consolidação desses dados.

Abordagem Capgemini para a transformação de sustentabilidade

Dados no coração da estratégia



Dando suporte a essa metodologia, a **Capgemini** ainda criou uma plataforma robusta que integra cálculo, monitoramento e comercialização de créditos de carbono, proporcionando aos bancos uma solução completa para cumprir metas ESG e gerar valor financeiro.

De acordo com o **Capgemini Research Institute**, **60%** das organizações afirmam que os modelos de negócios digitais terão mais impacto no seu crescimento do que os modelos tradicionais nos próximos cinco anos. Para os bancos, isso significa que plataformas digitais, como um **marketplace de créditos de carbono**, são fundamentais para garantir novas fontes de receita, enquanto atendem às demandas de investidores e reguladores.

Conclusão: é hora de agir!

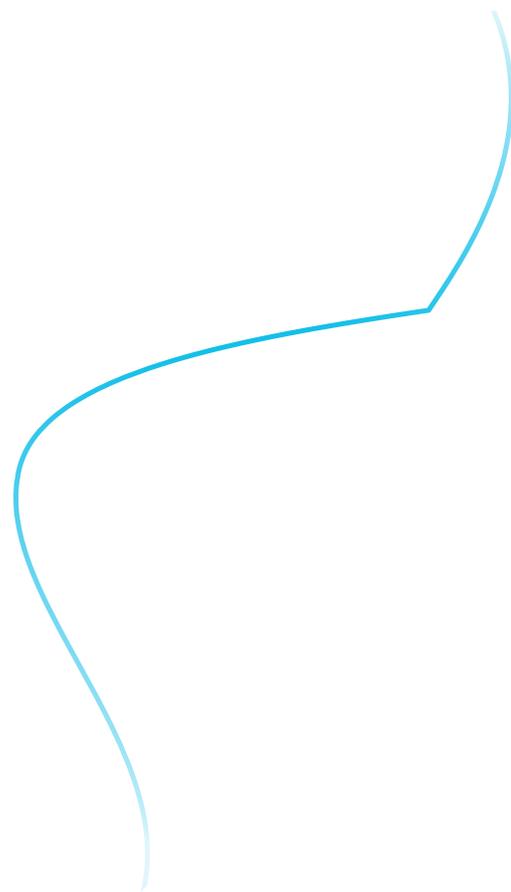
À medida que 2030 se aproxima e as metas de **NetZero** tornam-se cada vez mais urgentes, as instituições financeiras enfrentam uma pressão crescente para adotar soluções que não só atendam às exigências regulatórias, mas também impulsionem práticas sustentáveis.

Nesse cenário, a criação de **marketplaces de créditos de carbono** e a adoção de tecnologias como a **tokenização de CO₂** emergem como estratégias essenciais. Essas abordagens não apenas facilitam a comercialização eficiente de créditos de carbono, mas também promovem um sistema mais transparente e confiável para o monitoramento e gestão de emissões.

A **Capgemini**, com vasta experiência no mercado global financeiro e profundo conhecimento das particularidades do setor no Brasil, está bem posicionada para apoiar as instituições financeiras nessa transformação inadiável, integrando seus diferentes níveis e departamentos. Esse entendimento abrangente permite que a **Capgemini** vá além da tecnologia, implementando práticas que alinham operações financeiras às metas ambientais e de **sustentabilidade ESG**.

Além disso, o domínio da **Capgemini** nas tecnologias emergentes, somado à sua capacidade de analisar o ecossistema financeiro como um todo, garante que as instituições não apenas cumpram as exigências regulatórias, mas se destaquem como líderes em um setor cada vez mais orientado para a **sustentabilidade e inovação**.

Com uma abordagem consultiva e personalizada, a **Capgemini** guia as instituições financeiras nessa transição estratégica, com cada passo sendo respaldado por conhecimento especializado e insights profundos. A jornada rumo à sustentabilidade é de longo prazo e exige uma visão holística, e a **Capgemini** se destaca como parceira essencial, unindo tecnologia, expertise local e inovação global para apoiar o sucesso das instituições no cenário econômico do futuro.



Tanto o mercado como o planeta precisam da celeridade de todas as empresas – de todas as pessoas – com as questões de sustentabilidade. Instituições financeiras, principalmente no Brasil, são conhecidas por sua capacidade de transpor a complexidade para liderar inovações em múltiplas dimensões. Este é o momento para os bancos incumbentes, as instituições financeiras mais críveis e respeitadas, acelerarem a construções do seu marketplace de créditos de CO₂, para ajudar as demais organizações a atingirem suas metas NetZero dentro do prazo, refreando o avanço do problema climático que aflige a sociedade cada dia mais, e ainda alavancando uma consistente fonte de negócios.

Fale com nossos especialistas

Sua instituição nunca estará sozinha quando o assunto for superar os desafios e aproveitar oportunidades da transformação. Nossos especialistas estão só aguardando seu contato para ajudarmos você e seu time a fazer acontecer.

Vamos falar?



Fulvio Xavier

Head de Soluções para Bancos com foco em Ativos Digitais
fulvio.xavier@capgemini.com | [linkedin.com/in/fulviox](https://www.linkedin.com/in/fulviox)



Filipi de Barros Baggiotto

Executivo de Delivery e Head de Ida ao Mercado em Sustentabilidade
filipi.baggiotto@capgemini.com | [linkedin.com/in/baggiotto](https://www.linkedin.com/in/baggiotto)

Sobre a Capgemini

A Capgemini é líder global em parceria com empresas para transformar e gerenciar seus negócios, aproveitando o poder da tecnologia. O Grupo é guiado todos os dias pelo propósito de liberar a energia humana por meio da tecnologia para um futuro inclusivo e sustentável. É uma organização responsável e diversificada de mais de 360.000 membros da equipe em mais de 50 países. Com sua forte herança de 55 anos e profunda experiência no setor, a Capgemini tem a confiança de seus clientes para atender a toda a amplitude de suas necessidades de negócios, desde estratégia e design até operações, alimentadas pelo mundo inovador e em rápida evolução da nuvem, dados, IA, conectividade, software, engenharia digital e plataformas. O Grupo relatou em 2022 receitas globais de €22 bilhões.

